

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
CURSO DE DIREITO**

MARCILENE PEREIRA DE JESUS

**A PRÁTICA DO *STEALTHING* E A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE
ANALOGIA PARA AUTORIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL**

**RUBIATABA/GO
2019**

MARCILENE PEREIRA DE JESUS

**A PRÁTICA DO *STEALTHING* E A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE
ANALOGIA PARA AUTORIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL**

Monografia apresentada como requisito parcial
à conclusão do curso de Direito da Faculdade
Evangélica de Rubiataba, sob orientação do
professor especialista José Carlos Cardoso
Ribeiro.

**RUBIATABA/GO
2019**

MARCILENE PEREIRA DE JESUS

**A PRÁTICA DO *STEALTHING* E A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE
ANALOGIA PARA AUTORIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL**

Monografia apresentada como requisito parcial
à conclusão do curso de Direito da Faculdade
Evangélica de Rubiataba, sob orientação do
professor especialista José Carlos Cardoso
Ribeiro.

MONOGRAFIA APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA EM 13 /06 / 2019

**Especialista José Carlos Cardoso Ribeiro
Orientador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

**Especialista Edilson Rodrigues
Examinador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

**Especialista Lincoln Deivid Martins
Examinador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

Dedico primeiramente ao Amado da minha alma, convicta de que sem Ele não conseguiria jamais chegar até aqui, “serás sempre Deus e sempre me amarás”.

Em seguida dedico à Elizabete Maria de Jesus (Mãe); Marcia Pereira de Jesus (irmã, maior responsável por eu não desistir, amor incondicional); ao Evando Martins dos Reis, Nilvone da Silva Xavier dos Reis, Elielton Martins dos Reis e Paulo Henrique Xavier (família que me acolheu e contribuiu grandemente nessa trajetória). Estendendo aos amigos e familiares que acreditaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, Ele “o autor e consumidor da minha fé” (Hb 12:2). Em momentos difíceis me deu força, saúde e ânimo para vencer as dificuldades, e posso externar minha gratidão com toda certeza afirmando “... até aqui me ajudou o Senhor” (I Samuel 7:12).

À minha família, principalmente minha mãe Elizabete, irmã Marcia, que acreditou em mim incondicionalmente, minha maior incentivadora, e meu cunhado Elielton, pelo amor, incentivo, e apoio incondicional. Estendo ao Evando, Nilvone, José Maria, Paulo Henrique, e Lázara Maria (sempre me contou que desde aproximadamente meus 5 anos de idade ao enfrentar uma lide judicial, nasceu amor e admiração pelo direito e eu externava dizendo que um dia seria juíza).

Ao querido e honrado Professor Aurélio Troncoso, o qual visualizou minha vocação para o direito e muito me aconselhou e incentivou a trocar de curso e seguir em busca da realização desse sonho.

Aos meus amigos e colegas que estiveram presentes durante este curso, auxiliando-me em momentos difíceis e sanando muitas dúvidas, em especial, à minha amiga Fabiana Machado, por sua amizade, compreensão e auxílio em momentos importantes dessa jornada. E ao Charles Ferreira de Almeida, pessoa especial, que apesar da distância me incentivou, se preocupou e compreendeu nos momentos difíceis e que deu atenção, bem como recursos exclusivos na minha formação acadêmica e realização desta monografia.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a porta onde posso vislumbrar um horizonte amplo e superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes, destacando a turma de direito 2015- N-01, os quais me receberam e me fizeram sentir em casa, tendo como frutos amizades que levarei por toda vida.

Ao meu orientador José Carlos Cardoso Ribeiro, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, além de todo conhecimento que me passou sendo bastante útil em todos os aspectos de minha vida. Foi a melhor escolha de orientador.

Ao coordenador Claudio Kobayashi, e também a todos os professores que me apoiaram e torceram para que eu conseguisse vencer essa etapa.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, exteriorizo a minha gratidão..

“O direito das mulheres a uma vida sexual ativa e prazerosa, como se reconhece à condição masculina, ainda é objeto de tabus, discriminações e preconceitos. Parte dessas disfunções é fundamentada historicamente no papel que a natureza reservou às mulheres no processo reprodutivo. Mas justamente porque à mulher cabe o ônus da gravidez, sua vontade e seus direitos devem ser protegidos com maior intensidade.”

(Luís Roberto Barroso)

RESUMO

O *stealth*, traduzido para português trata-se da dissimulação, o ato de o parceiro retirar o preservativo durante a relação sexual sem o consentimento do outro parceiro. Dessa forma, o presente trabalho tem como finalidade verificar a possibilidade da analogia ao estupro para autorização do aborto legal, em que pese a prática do *stealth* não ser tipificado no nosso ordenamento brasileiro. Portanto, deve ficar claro que tanto o estupro quanto o aborto já é assunto pacificado nas doutrinas e jurisprudências. Um princípio fundamental trazido em nossa Constituição é o da dignidade da pessoa humana, contudo é aplicado ao ato tratado neste trabalho monográfico. Sendo assim, a técnica de pesquisa utilizada será a indireta, através da pesquisa dedutiva, que compreenderá pesquisas bibliográfica e documental em livros doutrinários, artigos jurídicos eletrônicos, legislação pertinente, códigos jurídicos e entendimento jurisprudencial dos Tribunais Superiores relacionados ao tema em epígrafe.

Palavras-chave: Aborto. Analogia. Estupro. *Stealth*.

ABSTRACT

The Stealthing, translated into Portuguese, involves dissimulation, the act of the partner withdrawing the condom during intercourse without the consent of the other partner. Thus, the present study aims to verify the possibility of analogy to rape for authorization of legal abortion, in spite of the practice of stealthing not being typified in our Brazilian legal system. It must therefore be made clear that both rape and abortion are already pacified in doctrines and jurisprudence. A fundamental principle brought into our Constitution is that of the dignity of the human person, but it is applied to the act dealt with in this monographic study. Thus, the research technique used will be the indirect, through the deductive research, which will include bibliographical and documentary research in doctrinal books, electronic legal articles, pertinent legislation, legal codes and jurisprudential understanding of the High Courts related to the topic in the above.

Keywords: Abortion. Analogy. Rape. Stealthing.

Traduzido por Marleides de Oliveira Mendes – Letras Moderans/FAFISP.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

§ – parágrafo

Art. – Artigo

Arts. – Artigos

Caput – Conceito

CP- Código Penal

CRFB – Constituição da República Federativa do Brasil

GO – Goiás

EC – Emenda Constitucional

In Verbis – Expressão em latim que significa “Nestes Termos”

In Casu – Expressão em latim que significa “No caso”

Lt. – Lote

n. – Número

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil

p. – página

Qd. – Quadra

STF – Supremo Tribunal Federal

STJ – Superior Tribunal de Justiça

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	11
DO ESTADO.....	13
2.1 DA SEPARAÇÃO DOS PODERES.....	13
2.2 DO PODER LEGISLATIVO.....	17
3. DO ESTUPRO, DO ABORTO LEGAL E DO ESTELIONATO SEXUAL.....	19
3.1 DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTUPRO E EQUIPARAÇÃO AO <i>STEALTHING</i>	19
3.2 DO ABORTO LEGAL E SUAS MODALIDADES.....	21
3.3 DO ESTELIONATO SEXUAL.....	24
4. A PRÁTICA DO <i>STEALTHING</i>	27
4.1 CONCEITO E DEFINIÇÃO DA PRÁTICA DO <i>STEALTHIG</i>	27
4.2. PRINCÍPIOS DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA FRENTE À PRÁTICA DO <i>STEALTHING</i>	29
4.3 A PRÁTICA DO <i>STEALTHING</i> E CONTÁGIO VENÉREO E VÍRUS HIV 17.....	30
4.4 A PRÁTICA DO <i>STEALTHING</i> EQUIPARADO A NEGATIVA DO CONTRACEPTIVO PREVISTO NA LEI 11.340/2006.....	32
5. A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE ANALOGIA PARA A AUTORIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL NA PRÁTICA DE <i>STEALTHING</i>	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40